



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10907 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 11 - Educação, Comunicação e Tecnologia

TECNOLOGIAS DIGITAIS E DOCENTES NA PANDEMIA: APONTAMENTOS SOBRE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA XIII ANPED SUL

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Maria Luisa Furlan Costa - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Thais Rosana Leite da Silva - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não houve

TECNOLOGIAS DIGITAIS E DOCENTES NA PANDEMIA: APONTAMENTOS SOBRE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA XIII ANPED SUL

Os anos de 2020, 2021 e 2022 têm sido marcados pelo acontecimento histórico da crise sanitária mundial, ocasionada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19). O Brasil reorganizou a sociedade por meio de leis que dispunham de medidas que visavam o enfrentamento emergencial dessa questão de saúde pública. No âmbito educacional, os textos políticos publicados pela legislação brasileira, estabeleceram que o distanciamento social era a medida a ser adotada nos períodos mais intensos de manifestação da doença. Com isso, a continuidade da oferta de educação no país passou a ser oportunizada pela mediação de tecnologias em contexto escolar.

A presença educacional foi ressignificada. Uma vez que, por consideráveis períodos, docentes e estudantes prosseguiram suas atividades escolares, pela utilização das tecnologias que viabilizaram o estabelecimento da presença e interação digital, em tempos em que a presença física esteve impedida. Nesse sentido, o trabalho docente demandou a utilização das tecnologias como ferramentas que oportunizam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias não são fins, mas meios de experiência para as práticas pedagógicas.

Por isso, consideramos ser pertinente discutirmos as reflexões apresentadas por pesquisadores da área da educação acerca das tecnologias digitais em contexto educacional e suas percepções, no ano de 2020, em que as práticas pedagógicas foram desenvolvidas por

meio das tecnologias, sendo essa a problemática central de nossa pesquisa.

Para construção desse resumo, realizamos um levantamento bibliográfico, denominado Estado do Conhecimento e tecemos a partir dos resultados encontrados reflexões com um enfoque crítico-participativo com a visão histórico-estrutural, a qual “[...] busca conhecer (através de percepções, reflexão e intuição) a realidade para transformá-la em processos contextuais, dinâmicos e complexos” (TRIVIÑOS, 1987, p. 117). Assim, essa é uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório.

De acordo com Morosini e Fernandes (2014), o estado do conhecimento é caracterizado por uma pesquisa quantitativa/qualitativa que descreve a trajetória do objeto de estudo delimitado a partir do cotejamento da produção científica sobre o mesmo, considerando as relações contextuais e outros elementos dessas produções, como por exemplo, datas de publicações e temas focalizados.

Romanowski e Ens (2006) asseveram que a elaboração do Estado de Conhecimento pressupõe o levantamento das produções acadêmicas apenas de um dos setores de possibilidades de compartilhamento de conhecimentos científicos. Por isso, nesta pesquisa adotamos essa metodologia para a realização do levantamento das fontes.

A fonte primordial de mapeamento de dados desse estudo é caracterizada pela compilação de um quantitativo de 12 resumos expandidos, apresentados na XIII Anped Sul, realizada em 2020, com a temática “Educação: direito de todos e condição para a democracia”. Esses resumos estão publicados nos anais do Eixo Temático 11 - Educação, Comunicação e Tecnologia. Os resumos foram categorizados e organizados em tabela, para que pudéssemos realizar a análise a partir dos temas, objetivos e discussões em comum. Os resumos foram lidos, analisados e sistematizados em 2 categorias “Tecnologias e Educação” e “Tecnologias e práticas docentes”. Destacamos que a temática mais discutida foi “Tecnologias e práticas docentes”, totalizando 7 trabalhos que teceram reflexões relacionadas ao uso de tecnologias digitais em sala de aula da educação básica, no ensino superior e em alusão às necessidades educacionais inclusivas.

A seguir, realizaremos a apresentação dos principais pontos discutidos nos resumos selecionados a partir da categorização proposta por essa pesquisa. Assim, conseguiremos enaltecer quais reflexões fizeram parte do contexto de pesquisa dos resumos apresentados na XII Anped Sul, no eixo 11, em meados de 2020, começo da pandemia.

Para Oliveira (2020), em “Formação e identidade do professor de matemática diante as tecnologias digitais” afirma que a formação dos docentes em matemática foi influenciada por várias séculos pelo paradigma simplificador que consiste em uma visão mecânica e fragmentada das áreas do conhecimento, o autor propõe a necessidade urgente de um novo paradigma onde a produção de conhecimento deve ter uma visão transdisciplinar levando o sujeito imbuir-se de uma compreensão de toda realidade social, conectada e integrado, onde a tecnologia e os recursos digitais potencializam o processo de ensino-aprendizagem. A

necessidade da integração entre o professor e as tecnologias digitais no contexto escolar para uma visão inovadora, multidimensional “que caracteriza a vida em uma sociedade a qual está em constante transformação”(OLIVEIRA, 2020, p. 4).

No texto *Tecnologias digitais: o olhar do professor experiente* de Pesce e Ulbrich (2020), as autoras asseguram que as tecnologias digitais fazem parte da cultura da humanidade e devem fazer parte do âmbito escolar, proporcionando um ensino “mais ativo, eficiente, inovador e com uma capacidade ilimitada de comunicação” apud Moran (1995). Apesar dos desafios apresentados pela autora na aplicação da prática pedagógica, onde alguns professores pesquisados não tiveram na sua formação familiaridade com as tecnologias digitais ou as instituições em que atuam possuem uma defasagem de material tecnológico, mesmo assim, constata-se a necessidade do uso das tecnologias digitais como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para as habilidades necessárias para formação visando o futuro no mercado de trabalho.

Segundo Carvalho e Pesce (2020), em “Tecnologias digitais e os professores de um curso de direito: quem são e quais utilizam” apontam como as tecnologias digitais trouxeram uma nova estrutura social, organizada em rede. Neste cenário, a educação agregada às tecnologias de informação e comunicação tende a aproximar-se da realidade do educando e as futuras competências profissionais. Em sua pesquisa os autores apontam que a maior parte dos professores do curso de direito pesquisados, tiveram acesso às tecnologias digitais depois da formação do curso de graduação, o que poderia compreender o não reconhecimento das tecnologias digitais como recurso em aula caso não tenham uma proposta de formação para tal. Dentre esses professores pesquisados, apenas um não faz uso de nenhum recurso digital em suas aulas. Os autores refletem que o uso de tecnologias digitais pela maioria dos professores nas aulas podem prognosticar um reconhecimento da importância do recurso no processo de ensino-aprendizagem.

Massucheti e Silva (2020) em sua pesquisa intitulada *Tecnologias da informação e comunicação no contexto psicológico da realidade educacional: tempos de pandemia*, exprimem que o professor contemporâneo deve ser um eterno aprendiz das TDICs visto que as mesmas estão em constante evolução e o discente precisa buscar uma formação continuada para ocorra uma conversação entre todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa realizada com professores de um programa de pós-graduação objetivou refletir as possíveis dificuldades enfrentadas pelos discentes em relação às TDICs e como as situações e/ou sintomas vivenciados que afetam a saúde mental. Pode-se observar que a maioria dos discentes pesquisados consideraram sua saúde mental desde o início da quarentena regular ou boa. Já com os estudantes pesquisados, 72,9% apresentaram sintomas como ansiedade. Os autores trazem a discussão como a dificuldade do uso de tecnologias podem ser geradoras em algum grau de ansiedade visto que interfere no desempenho dos compromissos acadêmicos, propondo uma maior discussão futura para as TDICs sejam utilizadas de forma direcionada e desenvolvam as habilidades necessárias para evitar algum tipo de sofrimento psicológico.

Em Tecnologia digital em aulas práticas de ciências na perspectiva da educação inclusiva de Marschalek e Alves (2020), os autores apresentam como o uso das tecnologias digitais, através de jogos de simulação possibilitou a inclusão positiva de crianças com deficiência promovendo o enriquecimento do processo de ensino/aprendizagem, onde na área da educação especial muitos softwares apresentam eficácia na melhora da autonomia, criatividade, coordenação motora, nos processos cognitivos, entre outros.

Encontramos no texto O tempo das tecnologias da informação nas experiências vivenciadas no espaço da educação infantil da autora Staffen (2020), influências das tecnologias de informação nas percepções de tempo e espaço na educação infantil, examinando os meios de consumo acelerado de informação que permitem conectar rapidamente a outros espaços e culturas, mudando as relações do espaço e tempo, do mundo real (off-line) e os espaços do mundo virtual.

Os autores Santos e Alves (2020), Elaboração conceitual na perspectiva da educação inclusiva por meio de jogos digitais, elucidam como os jogos digitais são capazes de estimular o desenvolvimento das funções psicológicas superiores em alunos com TEA, mostrando promissores resultados, promovendo a motivação, engajamento, desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, impulsionando a construção do conhecimento.

O texto das autoras Behrens e Prigol (2020), Teoria da complexidade e os sete saberes: uma nova concepção para formação continuada online de professores, propõe através de sua pesquisa uma quebra de paradigma onde a prática pedagógica sustentada no professor como conteudista, e o aluno passivo no processo de ensino-aprendizagem, sugerindo uma educação embasada na proposta de Morin (2000) com a teoria da complexidade, na qual sugere uma “visão de interconexão, de unidade na diversidade, de inclusão do diferente, entre outros desafios, que possam refletir no entrelaçamento e religação entre as várias partes que constituem o todo”. Preconiza uma prática pedagógica crítica e reflexiva fundamentada da teoria da complexidade onde há uma troca de experiências, leituras e visões na busca de soluções às problemáticas atuais. As autoras elaboraram um curso de formação pedagógica continuada online que abordou os sete saberes necessário para a educação do futuro de Edgar Morin, envolvendo recursos de imagem, som, vídeos, casos, recursos educacionais abertos (REAS), “entre outros com foco nos saberes que possam atender aos princípios do pensamento complexo”. Concluindo que o curso de formação continuada online é uma modalidade importante e eficiente que oportuniza a formação continuada.

Conforme Azambuja (2020), em sua pesquisa Entre tecnologias e escolas; afetos e afetações: reflexões sobre a experiência escolar, a escola tem o desafio de se adequar a realidade digital, onde ao mesmo tempo em que uma nova geração de alunos são reconhecidos como nativos digitais, e não se sentem mais atraídos a escola tradicional, ainda vivenciamos uma desigualdade social, onde outros não possuem acesso aos recursos digitais. No estudo realizado com jovens de uma escola, objetivou apontar o significado para esses jovens em relação à escola e suas práticas, sobre as desigualdades, tecnologias, letramento e

as possibilidades das escolas públicas. Foi possível observar que uma educação mediada por tecnologias compreende mais que uma simples forma de motivar os alunos, a tecnologia tem um valor afetivo como parte das relações entre as pessoas, onde devemos pensar na formação de professores, a relação do professor/aluno, como elementos da aula.

Conforme analisamos no presente texto, embora os resumos apresentados estejam relacionados ao eixo 11 - Educação, Comunicação e Tecnologia, nem todos propuseram discussões que abordassem as questões que perpassam os conceitos fundamentais relacionados à temática. Isso demonstra que ainda em 2020, início da pandemia da COVID-19, as tecnologias ocupavam um lugar facultativo no delineamento das práticas pedagógicas e movimentos para o educar.

O lugar das tecnologias na educação mudaram a partir da necessidade de utilizá-las para além do caráter facultativo. Isso é, essas tornaram-se meios para a continuidade das práticas pedagógicas. Compreendidas como meio e não fim, enalteçemos a necessidade de propormos mais discussões acerca do importante papel do docente que faz educação, se comunica e utiliza as tecnologias como ferramentas que aproximam estudantes da realidade educacional. Assim, salientamos a necessidade de continuarmos nossas pesquisas com o intuito de compartilharmos reflexões científicas nos espaços de pesquisa que enaltecem o docente, reconhecem a utilidade das tecnologias na educação, promovendo o debate consciente acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias digitais. Docência. Educação. Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Cristiane Bueno da Rosa de. **Entre tecnologias e escola; afetos e afetações: reflexões sobre a experiência escolar.** XIII Reunião Científica da ANPED-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/6145-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

BEHRENS, Marilda Aparecida; PRIGOL, Edna. **Teoria da complexidade e os sete saberes: uma nova concepção para formação continuada online de professores.** XIII Reunião Científica da ANPED-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/5890-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

MARSCHALEK, Irene; ALVES, Adriana Gomes. **Tecnologia digital em aulas práticas na perspectiva da educação inclusiva.** XIII Reunião Científica da ANPED-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/6109-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

MASSUCHETTI, Cristiani; SILVA, Madalena Pereira da. **Tecnologias da informação e comunicação no contexto psicológico da realidade educacional: tempos de pandemia.** XIII Reunião Científica da ANPED-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/6024-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

OLIVEIRA, Tatiana Laiz Freitas da Fonseca de. **Formação e identidade do professor de matemática diante as tecnologias digitais.** XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/5984-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

SANTOS, Adriana Prado Santana. ALVES, Adriana Gomes. **Elaboração conceitual na perspectiva da educação inclusiva por meio de jogos digitais.** XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/5978-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 175p.

PESCE. Marly Kruger de; ULBRICH, Raquel Terezinha. **Tecnologias digitais: o olhar do professor experiente.** XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/6183-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

PESCE. Marly Kruger de; CARVALHO, Elizabeth Sampaio Taracievicz de. **Tecnologias digitais e os professores de um curso de direito: quem são e quais utilizam.** XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/6139-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.

STAFFEN, Luciane Wayss. **O tempo das tecnologias da informação nas experiências vivenciadas no espaço da educação infantil.** XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul. Anais. Blumenau - RS. 2020. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/5842-TEXT0_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 23 abr 2022.